COMPOSIÇÃO CORPORAL ECAPACIDADESCONDICIONAIS

CONSTANZA PALOMINO DEVIA.
Universidad del Tolima. Ibagué-Colombia.
cpalominod@ut.edu.co
LUIS FELIPE CONTECHA.
Universidad del Tolima. Ibagué-Colombia.
lfcontecha@iered.or

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa é altamente relevante para a comunidade da cidade de Armênia, e que, através da aplicação do procedimento, determinou-se que as capacidades atuais de desenvolvimento de status condicional de alunos jovens e de composição corporal e sua relação correspondente.

Em certa medida, há uma percepção de alarme social sobre as mudanças de hábitos dos jovens, mecanização e tecnologia moderna em suas diversas variantes desenvolvidos nas últimas décadas, tornaram-los a ser menos ativas fisicamente, carregando outro danos como um estilo de vida sedentário, lazer saudável, aumento do colesterol e da gordura corporal, assim favorecendo doenças crônicas.

Por esta razão, você deve prestar especial atenção aos jovens em idade escolar, constituem uma população de extrema importância para a sociedade, como base para a produção futura e, como um grupo vulnerável às influências e as linhas gerais do consumidor do ponto de vista social e progressiva onde uma vida sedentária e maus hábitos estão ganhando espaço, causando estragos em um nível funcional, deixando resultado físico e orgânico em múltiplas doenças em pessoas jovens.

Esta realidade é em grande parte construído pelo uso descontrolado de algumas tecnologias, jogos de vídeo, sistemas de comunicação de massa, páginas de redes sociais e de limitação da atividade física de alunos e cobrem mais tempo livre do que o dia na escola, longe inteiramente sobre os esportes e recreação oferecidos pela empresa.

Perante esta situação, é necessário determinar a composição corporal e nível de capacidades condicionais dos alunos do ensino médio de instituições públicas da Arménia, para avaliar a condição do seu desenvolvimento e estar ciente de que o uso excessivo da tecnologia está levando estilos de vida mais sedentários.
É necessário falar da composição corporal que foi dividida em compartimentos do corpo, que são puramente morfológica, como cada um tem diferentes aspectos fisiológicos, de modo a ser estudados em maior detalhe e rigor Rodriguez & et.al. (1998) entre os parâmetros avaliados são: a altura, peso, dobras cutâneas

Quanto definido como capacidades condicionais inatas predisposições fisiológicas pessoas Quesada segundo (2003) e, portanto, elemento essencial para a prestação de condução e de esportes, com a possibilidade de serem melhorados

e medidas, permitindo o movimento eo tom posição, na qual a resistência foram avaliados concebida como a capacidade de resistir a esforços físicos e mentais fadiga contra a capacidade de recuperação relativamente longo e / ou rápida após o esforço. Zintl Fritz (1991). A força definida como a capacidade de gerar tensão intramuscular et Bennassar sob condições específicas. al (2003), a capacidade complexo velocidadentendida como derivado a partir de um conjunto de propriedades funcionais (força e coordenação) para ajustar, com base nos actuais parâmetros temporais, a activação do indivíduo cognitivo e funcional para eliciar uma óptima do motor Bennassar et. al (2003) concebido como flexibilidade e capacidade de se adaptar a corpos de determinada forma, sem quebrar, este recurso é geralmente atribuída ao complexo conjunto, enquanto a elasticidade é a capacidade de se deformar e recuperar sua forma original, atribuindo-Andujar músculos et. al. (1996), cada um com sua respectiva classificação, e avaliá-lo como a evolução por faixa etária.

Com base no exposto, a pesquisa foi o objetivo de determinar a composição corporal e capacidades condicionais nível estudantes do ensino médio de instituições públicas da Arménia e dentro da população estudantil específico identificar o nível de flexibilidade, força, velocidade e resistência, identificar percentual de gordura de alunos testados, para avaliar altura e dados de peso e comparar o nível regional, nacional e internacional e identificar a relação das diferentes variáveis.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no âmbito da abordagem explicativa, transversais dados que foram coletados em um único momento, em um momento único, descritivo, que procurou especificar as características e perfis de pessoas que foram submetidas a análise, é ou seja, dados foram medidos e avaliados em diversas variáveis, tipo correlacional, onde cada variável é presumivelmente relacionada medidos e analisados a correlação.

A população de todos os alunos do ensino médio em instituições públicas de Armênia foi 23.212 para a amostra consistiu 2011.La ano de 1150 os estudantes que foram selecionados por clusters ou cluster, para um erro estimada de 3% e um nível de de confiança de 95%. margens apresentado nesta pesquisa.
A técnica foi a observação direta e entrada de dados manual. O instrumento de coleta de dados como o pesquisador desenvolveu em diferentes dados foram coletados em uma planilha para depois passá-lo para o banco de dados no Excel XP versão 2007.

O procedimento inicialmente projetar uma bateria de testes para a avaliação de altura, peso, IMC, percentual de gordura e capacidades condicionais, em seguida, o formato foi desenvolvido para coletar os dados, os assistentes foram usadas mais tarde e artilheiros. Mais tarde, o piloto e procedeu-se à seleção da população que participou do estudo. Finalmente, aplicada a bateria de testes e realizada a análise e discussão dos dados obtidos.
Medidas antropométricas realizadas foram peso, altura, dobras de gordura tríceps, subescapular e perna meia. A avaliação foi feita capacidades condicionais para o cabo flexível e músculos isquiotibiais (Wells e Dillon teste) para a força inferior do corpo explosiva (salto em distância sem run-up), a capacidade de aceleração (carreira teste 20mts o piso em primeiro lugar) e resistência (teste LucLeger).

ANÁLISE DA INFORMAÇÃOPLANO

O banco de dadosfoi desenvolvidona versão2007 doprograma Excel, que calculou as medidasde tendência central (média e desvio padrão). Nestemesmo programaforamcorrelações calculadas, percentis e porcentagensde adequação.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOSRESULTADOS

Tabela 1.Variáveisavaliadasa composição corporal

	PESO		TALLA		IMC		PORCENTAJE DE GRASA	
	X	DS	X	DS	X	DS	X	DS
General	48,66	10,90	1,70	4,79	19,95	3,29	17,96	9,48
HOMBRES	49,35	12,17	1,58	0,12	19,45	3,22	10,97	7,54
Hombres 10	28,92	2,76	1,35	0,04	15,72	0,56	7,48	1,77
Hombres 11	35,24	8,12	1,40	0,06	17,76	3,26	12,42	7,44
Hombres 12	40,19	7,59	1,47	0,08	18,52	2,67	12,73	8,32
Hombres 13	45,32	8,13	1,55	0,08	18,75	2,53	11,57	5,92
Hombres 14	48,29	8,80	1,59	0,09	19,21	2,61	11,32	6,43
Hombres 15	54,50	11,00	1,64	0,08	20,23	3,64	12,50	9,38
Hombres 16	56,89	7,95	1,67	0,05	20,45	2,75	7,88	6,25
Hombres 17	58,71	10,53	1,69	0,07	20,46	2,87	8,08	6,61
Hombres 18	60,00	13,52	1,67	0,08	21,33	3,71	9,99	7,08
Hombres 19	54,61	5,14	1,67	0,07	19,60	0,87	5,62	2,25
Hombres 20	63,83	4,05	1,72	0,05	21,70	2,72	8,71	6,68
MUJERES	47,98	9,42	1,70	4,79	20,36	3,22	23,92	6,54
Mujeres 10	32,15	5,21	1,53	0,07	17,27	2,66	17,71	4,43
Mujeres 11	36,91	6,53	1,36	0,03	17,76	2,48	20,42	5,05
Mujeres 12	44,35	8,99	1,44	0,08	19,60	1,59	22,00	2,80
Mujeres 13	46,59	7,59	1,50	0,06	20,02	2,75	22,51	6,07
Mujeres 14	49,67	8,51	1,52	0,07	20,50	3,20	24,53	6,59
Mujeres 15	49,80	7,82	1,56	0,06	20,77	2,77	25,52	5,69
Mujeres 16	50,74	8,81	1,55	0,06	20,87	3,50	24,36	6,42
Mujeres 17	52,32	9,18	1,56	0,06	21,71	2,99	26,73	7,68
Mujeres 18	55,96	9,41	1,55	0,07	22,90	3,89	27,55	5,71
Mujeres 19	46,93	3,86	1,56	0,06	19,61	0,89	20,86	6,79

Nota:Nesta tabelaXe DSsão especificados paracada variável analisadaparacomposição corporal

O teste é executado primeiramente os percentis de peso variável, em que se situa entre a normalidade (41,50 kg e 50,60 kg), por 24,84% da população está abaixo dos 36 normal, 6% dentro normal e 39,09% com um nível elevado para a população estudada.
Quanto aos percentuais de adequação para as mulheres de peso-para-idade a nível internacional é 48,85% abaixo do normal, 35,94% estão entre os intervalos normais e 15,03% são está a um nível elevado.

Peso-para-idade em todo o país é 34,81% abaixo do normal, 41,46% dentro do normal e 23,72% está em um nível alto para a população estudada.
Em relação aos percentuais de adequação para os homens de peso-para-idade a nível internacional é 55,42% abaixo do normal, 33,71% estão entre os intervalos normais e 10,85% são está a um nível elevado.

O peso para a idade em todo o país é 25,60% abaixo do normal, 45,32% dentro do normal e 29,06% está em um nível alto para a população estudada.

Como o tamanho variável de acordo com os percentis é dentro do normal entre os (149 cm e 162 cm) para a população de 24,15% está abaixo do normal, 50,39% dentro do normal e 24,41% está a um nível elevado para a população estudada.
No que diz respeito à percentagem de ajustamento para o caso de a altura das mulheres em todo o mundo para a idade é de 7,85% abaixo do normal, 92,14% é entre os intervalos normais e 0,0% eram está a um nível elevado.

A altura para a idade é de 0,68% em todo o país abaixo do normal, 97,78% em normal e 1,53% é a um nível elevado para a população estudada.

No que diz respeito à percentagem de ajustamento para o caso de altura para a idade masculina internacionalmente 11,42% está abaixo do normal, 88,38% estão entre o intervalo normal e 0,19% é está a um nível elevado.

A altura para a idade em todo o país é de 2,64% abaixo do normal, 95,51% dentro do normal e 1,83% está em um nível alto para a população estudada.

Dentro da análise feita nos percentis de IMC são variáveis, em que normal é entre (17,79 kg/m2 e 21,70 kg/m2) para a população de 25,02% é inferior do normal, 49,95% em normal e 25,02% com um nível elevado para a população estudada.

Tabela 2.As variáveis avaliadascapacidadescondicionais

	FLEXIBILIDAD		RESISTENCIA		VELOCIDAD		FUERZA	
	X	**DS**	**X**	**DS**	**X**	**DS**	**X**	**DS**
General	2,26	7,76	41,59	7,29	4,70	7,39	149,68	34,01
HOMBRES	1,34	7,41	45,65	6,98	4,53	10,80	173,14	29,59
Hombres 10	3,96	3,02	46,36	3,05	4,67	0,60	138,22	15,19
Hombres 11	0,36	7,16	46,13	6,26	4,54	0,50	141,59	15,75
Hombres 12	-0,19	6,78	45,78	6,39	4,35	0,43	154,10	22,31
Hombres 13	-1,12	6,60	47,67	6,41	4,03	0,38	167,83	24,56
Hombres 14	1,38	6,68	46,58	6,49	4,05	0,47	170,30	23,64
Hombres 15	1,84	7,79	45,74	7,27	3,98	0,40	181,65	26,45
Hombres 16	3,51	7,53	47,40	7,73	3,83	0,62	190,93	26,04
Hombres 17	2,39	7,77	42,54	7,55	3,87	0,53	194,31	27,11
Hombres 18	2,87	8,70	41,63	8,62	3,88	0,50	188,76	32,69
Hombres 19	4,80	9,03	44,47	8,57	3,83	0,24	195,16	21,33
Hombres 20	2,25	0,16	40,17	6,61	3,48	0,16	215,67	24,29
MUJERES	3,09	7,96	38,05	5,50	4,84	0,66	129,26	22,47
Mujeres 10	1,08	2,89	45,20	3,63	5,14	5,14	111,48	9,44
Mujeres 11	2,06	5,42	42,83	3,80	4,92	4,92	125,23	20,39
Mujeres 12	2,43	10,04	41,03	3,62	4,89	4,89	126,87	7,04
Mujeres 13	1,81	7,37	40,05	4,81	4,77	4,77	130,84	17,81
Mujeres 14	4,69	7,44	38,32	4,49	4,79	4,79	127,99	22,58
Mujeres 15	3,96	7,35	37,86	5,19	4,87	4,87	127,69	28,44
Mujeres 16	2,23	9,28	35,35	4,65	4,83	4,83	132,52	22,50
Mujeres 17	4,24	9,08	34,20	4,86	4,86	4,86	134,67	23,02
Mujeres 18	3,85	7,61	29,70	3,43	5,00	5,00	128,57	16,01
Mujeres 19	7,83	9,57	37,50	8,20	4,53	0,28	133,13	20,92

Nota: Estatabela especificaXe DSde cada variávelavaliadacada capacidadecondicional

A análise é realizadana flexibilidadevariávelsãopercentis,dentro do qualse situa entrea normalidade(-2,65 cm e7,35 centímetro) para a população em24,84%é inferiora49normais, 86%dentro denormal e24,93%com um nívelelevadopara a população estudada.

Aanálise é efectuadasobrea resistência variávelsãoos percentis, dentro do qualse

situa entrea normalidade(36,03 ml/ kg/ mine46,52ml/ kg/ min)para a população éde 24,50%abaixo do normal,por49,78%dentronormal e25,71%com um nívelelevadopara a população estudada.

Umaanálisedospercentisforça variávelestão dentro doque énormal,entre(126,50 centímetros para173,00 centímetros) para a população em24,84%é inferior aonormal,49,86%% dentronormal e25,28está a um nívelelevadopara a população estudada.

Paraa análiseda variávelde velocidadepercentis, estão dentro do normal (4,0 e 4,85sgsg)para a população em24,58%está abaixo do normalno50,39% de25,02% normal eestá a um nívelelevadopara a população estudada.

CONCLUSÕES

- Ao redor dasfêmeas ena avaliação deresistência aeróbia,mas os resultados foramabaixo da taxaregional em12 e 18anos deidade nosoutros grupos etáriosavaliadostendênciasempre apresentadopara uma superioridadeno desempenhodesta qualidadepara as meninasna cidade deArmênia.
- De acordocom a teoria,o sexo feminino temmelhores taxasde flexibilidadedo que os homens, mas, neste estudoverificou-se quenoanos 10e 16homenssuperaramem comparação comas mulheres,uma situaçãoque deixauma discrepância deavaliaçãodo efeitodo exercício sobre odesenvolvimentode condicionaisfísicas.
- De acordocom o estudo,as mulheres dacidade de Armenia, mostrou que as taxasde pesoem todas as idadessão avaliadosabaixo da média internacional, ou seja, se aproximandomais para manterum peso idealpara a idade, mas também comparado com os dadosnacionais e regionais, encontramos uma índicessuperioresavaliadosreferentes ao peso, exceto para o dia 16 e17, ondeos resultados são apresentadosabaixo do benchmarknacional.

BIBLIOGRAFIA

1. Atividade física e saúde para a vida. EditorialKinesis. Primeira Edição. Armênia-Colômbia. p.256. ISBN :958-9401-74-0. 2003

2. Montoya Alvarez, Oscar Eduardo Martinez Gutierrez, Gonzalo Alberto e pesquisa em ensino de Sánchez Muñoz, Oscar Eduardo. Perfis condições antropométricas e físicas dos filhos condução jogadores entre 10 e 12 anos de idade, escola de futebol Quindío University. Armênia. Designação de trabalho grau de licenciatura em Educação Física e Desporto. Universidade de Quindio. Faculdade de Educação. 2010

3. Bastos, A. A., Gonzalez Boto, R., Miller González, O. e Vale Salguero, A. Obesidade, nutrição e atividade física. Jornal Internacional de Medicina e Ciência da Atividade Física e Esporte vol. 5 (18) p. 140-153 2005 [citado em Junho de 2011] Tese de Doutorado. 2005

4. Bennassar, Marta; Campomar, Michelangelo Forcades, Joan; Galdon, Omar, et.al. qualidades físicas básicas: força, resistência e velocidade manuais, da educação física e esporte: atividades técnicas e práticas, Espanha: océano.2003
5. Blanco Herrera, Gema, Che Quintal, Maria Chi Dzul, América e Palomo Gil, Edna. Slideshare. Pensamento adolescência Carter e Piaget e formal [Citado mar 2011] Disponível em:.. Http://www.slideshare.net/gzy/carretero-y-piaget-y-el-pensamiento-formal-de-la -adolescencia.2009
6. Catarina Almeida, João Salgado e Daniela Nogueira. Ibero-americana Journal of Psicologia e Saúde. Estilo de vida e peso corporal em uma comunidade Português em transição: um estudo sobre a relação entre atividade física, hábitos alimentares e índice de massa corporal. [Citado junho de 2011] Disponível em: http://www.usc.es/suips/Revista/almeida.pdf
7. PESQUISA NACIONAL DE NUTRIÇÃO SITUAÇÃO NA COLÔMBIA. Feita pelo colombiano Bem-Estar Familiar Instituto (ICBF). 2005
8. Manso García, Juan Manuel; Navarro Valdivieso, Manuel Caballero e Ruiz, José Antonio. Base teórica do treinamento esportivo. A força na idade escolar. Gymnos editoriais. Colômbia. ISBN :84-8013-053-9.
9. Azofeifa Garita, Elmer. Revista MH.Salud. Motivação e satisfação da participação na atividade física, exercício e esporte. [Citado ago 2011] Disponível em: http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/2370/237017528002.pdf
10. Girona, Sebastian. Eu crezco.com. estágio pré-adolescência em particular. [Citado mar 2011] Disponível: http://www.yocrezco.com/2009/05/pre-adolescencia-etapa-particular.asp. 2009

	PESO		TALLA		IMC		PORCENTAJE DE GRASA	
	X	DS	X	DS	X	DS	X	DS
General	**48,66**	**10,90**	1,70	4,79	19,95	3,29	17,96	9,48
HOMBRES	49,35	12,17	1,58	0,12	19,45	3,22	10,97	7,54
Hombres 10	28,92	2,76	1,35	0,04	15,72	0,56	7,48	1,77
Hombres 11	35,24	8,12	1,40	0,06	17,76	3,26	12,42	7,44
Hombres 12	40,19	7,59	1,47	0,08	18,52	2,67	12,73	8,32
Hombres 13	45,32	8,13	1,55	0,08	18,75	2,53	11,57	5,92
Hombres 14	48,29	8,80	1,59	0,09	19,21	2,61	11,32	6,43
Hombres 15	54,50	11,00	1,64	0,08	20,23	3,64	12,50	9,38
Hombres 16	56,89	7,95	1,67	0,05	20,45	2,75	7,88	6,25
Hombres 17	58,71	10,53	1,69	0,07	20,46	2,87	8,08	6,61
Hombres 18	60,00	13,52	1,67	0,08	21,33	3,71	9,99	7,08
Hombres 19	54,61	5,14	1,67	0,07	19,60	0,87	5,62	2,25
Hombres 20	63,83	4,05	1,72	0,05	21,70	2,72	8,71	6,68
MUJERES	47,98	9,42	1,70	4,79	20,36	3,22	23,92	6,54
Mujeres 10	32,15	5,21	1,53	0,07	17,27	2,66	17,71	4,43
Mujeres 11	36,91	6,53	1,36	0,03	17,76	2,48	20,42	5,05
Mujeres 12	44,35	8,99	1,44	0,08	19,60	1,59	22,00	2,80
Mujeres 13	46,59	7,59	1,50	0,06	20,02	2,75	22,51	6,07
Mujeres 14	49,67	8,51	1,52	0,07	20,50	3,20	24,53	6,59
Mujeres 15	49,80	7,82	1,56	0,06	20,77	2,77	25,52	5,69
Mujeres 16	50,74	8,81	1,55	0,06	20,87	3,50	24,36	6,42
Mujeres 17	52,32	9,18	1,56	0,06	21,71	2,99	26,73	7,68
Mujeres 18	55,96	9,41	1,55	0,07	22,90	3,89	27,55	5,71

ANALISIS Y DISCUSION DE RESULTADOS

Tabla 1. Variables evaluadas en la composición corporal

Mujeres 19	46,93	3,86	1,56	0,06	19,61	0,89	20,86	6,79

Nota: En esta tabla se especifican X y DS de cada variable evaluada para la composición corporal

El primer análisis que se realiza en la variable peso son los percentiles, dentro de los cuales la normalidad está entre (41,50 kg y 50,60kg); para la población el 24,84% está por debajo de la normalidad el 36,6% dentro de la normalidad y el 39,09% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

En cuanto a los porcentajes de adecuación para el caso de las mujeres el peso para la edad a nivel internacional el 48,85% está por debajo de la normalidad, 35,94% se encuentra entre los rangos normales y el 15,03% se encuentra en un nivel alto.
El peso para la edad a nivel nacional el 34,81% se encuentra por debajo de la normalidad, el 41,46% dentro de la normalidad y el 23,72% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

En cuanto a los porcentajes de adecuación para el caso de los hombres el peso para la edad a nivel internacional el 55,42% está por debajo de la normalidad, 33,71% se encuentra entre los rangos normales y el 10,85% se encuentra en un nivel alto.
El peso para la edad a nivel nacional el 25,60% se encuentra por debajo de la normalidad, el 45,32% dentro de la normalidad y el 29,06% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

En cuanto la variable talla, según los percentiles se encuentra dentro de la normalidad los que están entre (149 cm y 162 cm) para la población el 24,15% está por debajo de la normalidad, el 50,39% dentro de la normalidad y el 24,41% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

En cuanto a los porcentajes de adecuación para el caso de las mujeres la talla para la edad a nivel internacional el 7,85% está por debajo de la normalidad, 92,14% se encuentra entre los rangos normales y el 0,0% se encuentra en un nivel alto.

La talla para la edad a nivel nacional el 0,68% se encuentra por debajo de la normalidad, el 97,78% dentro de la normalidad y el 1,53% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

En cuanto a los porcentajes de adecuación para el caso de los hombres la talla para la edad a nivel internacional el 11,42% está por debajo de la normalidad, 88,38% se encuentra entre los rangos normales y el 0,19% se encuentra en un nivel alto.
La talla para la edad a nivel nacional el 2,64% se encuentra por debajo de la normalidad, el 95,51% dentro de la normalidad y el 1,83% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

Dentro de los análisis que se realizó en la variable IMC son los percentiles, dentro de los cuales la normalidad está entre (17,79 kg/m2 y 21,70 kg/m2); para la población el 25,02% está por debajo de la normalidad, el 49,95% dentro de la normalidad y el 25,02% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

Tabla 2. Variables evaluadas de las capacidades condicionales

	FLEXIBILIDAD		RESISTENCIA		VELOCIDAD		FUERZA	
	X	**DS**	**X**	**DS**	**X**	**DS**	**X**	**DS**
General	2,26	7,76	41,59	7,29	4,70	7,39	149,68	34,01
HOMBRES	1,34	7,41	45,65	6,98	4,53	10,80	173,14	29,59
Hombres 10	3,96	3,02	46,36	3,05	4,67	0,60	138,22	15,19
Hombres 11	0,36	7,16	46,13	6,26	4,54	0,50	141,59	15,75
Hombres 12	-0,19	6,78	45,78	6,39	4,35	0,43	154,10	22,31
Hombres 13	-1,12	6,60	47,67	6,41	4,03	0,38	167,83	24,56
Hombres 14	1,38	6,68	46,58	6,49	4,05	0,47	170,30	23,64
Hombres 15	1,84	7,79	45,74	7,27	3,98	0,40	181,65	26,45
Hombres 16	3,51	7,53	47,40	7,73	3,83	0,62	190,93	26,04
Hombres 17	2,39	7,77	42,54	7,55	3,87	0,53	194,31	27,11
Hombres 18	2,87	8,70	41,63	8,62	3,88	0,50	188,76	32,69
Hombres 19	4,80	9,03	44,47	8,57	3,83	0,24	195,16	21,33
Hombres 20	2,25	0,16	40,17	6,61	3,48	0,16	215,67	24,29
MUJERES	3,09	7,96	38,05	5,50	4,84	0,66	129,26	22,47
Mujeres 10	1,08	2,89	45,20	3,63	5,14	5,14	111,48	9,44
Mujeres 11	2,06	5,42	42,83	3,80	4,92	4,92	125,23	20,39
Mujeres 12	2,43	10,04	41,03	3,62	4,89	4,89	126,87	7,04
Mujeres 13	1,81	7,37	40,05	4,81	4,77	4,77	130,84	17,81
Mujeres 14	4,69	7,44	38,32	4,49	4,79	4,79	127,99	22,58
Mujeres 15	3,96	7,35	37,86	5,19	4,87	4,87	127,69	28,44
Mujeres 16	2,23	9,28	35,35	4,65	4,83	4,83	132,52	22,50
Mujeres 17	4,24	9,08	34,20	4,86	4,86	4,86	134,67	23,02
Mujeres 18	3,85	7,61	29,70	3,43	5,00	5,00	128,57	16,01
Mujeres 19	7,83	9,57	37,50	8,20	4,53	0,28	133,13	20,92

Nota: En esta tabla se especifican X y DS de cada variable evaluada cada capacidad condicional

El análisis que se realiza en la variable flexibilidad son los percentiles, dentro de los cuales la normalidad está entre (-2,65 cm y 7,35 cm); para la población el 24,84% está por debajo de la normalidad el 49,86% dentro de la normalidad y el 24,93% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

El análisis que se realiza en la variable resistencia son los percentiles, dentro de los cuales la normalidad está entre (36,03 ml/kg/min y 46,52 ml/kg/min); para la población el 24,50% está por debajo de la normalidad el 49,78% dentro de la normalidad y el 25,71% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

Uno de los análisis para la variable fuerza son los percentiles, dentro de los cuales la normalidad está entre (126,50 cm y 173,00 cm); para la población el 24,84% está por debajo de la normalidad el 49,86% dentro de la normalidad y el 25,28% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

Para la variable velocidad en el análisis de los percentiles, se encuentran dentro de la normalidad el (4,0 sg y 4,85 sg); para la población el 24,58% está por debajo de la normalidad el 50,39% dentro de la normalidad y el 25,02% se encuentra en un nivel alto para la población estudiada.

CONCLUSIONES

- En torno al género femenino y en la valoración de la resistencia aeróbica, solamente se encontraron resultados por debajo del índice regional a los 12 y 18 años de edad; en el resto de grupos etarios valorados siempre se presentó tendencia hacia la superioridad en el rendimiento de esta cualidad para las niñas de la ciudad de Armenia.

- En conformidad a la teoría, el género femenino muestra mejores índices de flexibilidad que los hombres, pero en esta investigación se encontró que a los 10 y 16 años los hombres obtuvieron mejores resultados en comparación a las mujeres, situación que deja abierta una discrepancia de valoración del efecto del ejercicio físico, en la evolución de capacidades físicas condicionales.

- Según estudio, la mujeres de la ciudad de Armenia, mostraron que sus índices de peso en todas las edades valoradas están por debajo del promedio internacional, es decir se acercan en mayor medida a mantener un peso ideal para la edad, pero a la vez en comparación con los datos nacional y regionales, se encontró una superioridad en los índices valorados en referencia al peso, a excepción de los 16 y 17 años donde los resultados se presentaron por debajo de la referencia nacional.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. Actividad física y salud para la vida. EditorialKinesis. Primera Edición. Armenia-Colombia. p.256. ISBN:958-9401-74-0. 2003

2. Álvarez Montoya, Oscar Eduardo, Gutiérrez Martínez, Gonzalo Alberto y DOCENTE INVESTIGADOR Sánchez Muñoz, Oscar Eduardo. Perfiles antropométricos y de condiciones físicas motrices de los niños futbolistas entre los 10 y 12 años de edad, de la escuela de futbol de la universidad del Quindío. Armenia. Designación de trabajo de grado para licenciado en Educación Física y Deportes. Universidad del Quindío. Facultad de Educación. 2010

3. Bastos, A. A.; González Boto, R.; Molinero González, O. y Salguero del Valle, A. Obesidad, nutrición y Actividad Física. Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte vol. 5 (18) pp. 140-153 2005 [Citado el junio de 2011] trabajo de tesis Doctoral. 2005

4. Bennassar, Marta; Campomar, Miguel Ángel; Forcades, Joan; Galdon, Omar; et.al. cualidades físicas básicas: fuerza, resistencia y velocidad, manual de educación física y deportes: técnicas y actividades practicas, España: océano.2003

5. Blanco Herrera, Gema; Quintal Che, María; Chi Dzul, América y Palomo Gil, Edna. Slideshare. Carretero Y Piaget y el Pensamiento Formal De La Adolescencia.[citado marzo de 2011].Disponible en: http://www.slideshare.net/gzy/carretero-y-piaget-y-el-pensamiento-formal-de-la-adolescencia.2009

6. Catarina Almeida, Joao Salgado y Daniela Nogueira. Revista Iberoamericana de Psicologia y salud. Estilo de vida y el peso corporal en una comunidad portuguesa en transición: un estudio de la relación entre la actividad física, los hábitos alimentarios y el índice de masa corporal. [Citado junio de 2011] Disponible en:http://www.usc.es/suips/Revista/almeida.pdf

7. ENCUESTA NACIONAL DE LA SITUACIÓN NUTRICIONAL EN COLOMBIA. Realizado por el Instituto Colombiano de Bienestar Familiar (ICBF). 2005

8. García Manso, Juan Manuel; Navarro Valdivieso, Manuel y Ruiz Caballero, José Antonio. Bases teóricas del entrenamiento deportivo. La fuerza en la edad escolar. Editorial Gymnos. Colombia. ISBN:84-8013-053-9.

9. Garita Azofeifa, Elmer. Revista MH.Salud. Motivación de participación y satisfacción en la actividad física, el ejercicio físico y el deporte. [citado agosto de 2011]Disponible en:http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/2370/237017528002.pdf

10. Girona, Sebastián. Yo crezco.com. pre-adolescencia etapa particular. [Citado marzo de 2011] Disponible en:http://www.yocrezco.com/2009/05/pre-adolescencia-etapa-particular.asp. 2009

COMPOSICIONCAPORALYCAPACIDADESCONDICIONALES

CONSTANZA PALOMINO DEVIA. Universidad del Tolima. Ibagué-Colombia. cpalominod@ut.edu.co
LUIS FELIPE CONTECHA. Universidad del Tolima. Ibagué-Colombia. lfcontecha@iered.or

ABSTRAC

Le but decette enquêteest exprimée parson titre: la compositioncorporelle etla capacitéconditionnellechez les enfantsdu secondairedans les écolespubliques de la villed'Arménie, nous nous concentrons surl'explicationquantitative-, dans uneétude descriptiveet transversalecorrelacional. Courde la population de23.212étudiants, nous avons évalué un sondage représentatifde1.150,avec untaux d'erreurestimé à 95% de 3%. Nous avons utiliséde test fonctionnelpour la formationconditionnel etle protocoledela Société internationale pourla promotion de laKinanthropometry(ISAK). Aprèsnousdigitedles informationsdans ExcelXP2007ont été, nous avons calculé une moyenne, écart-type (DS) et de corrélation.Lesrésultats montrent que dansla moyenne étaitde (48,66 kg)chez les hommes de(49,35 kg) etchez les femmes(47,98 kg). Pour la tailleétaitde(170 cm), pour leshommes (158cm) etlesfemmes (153cm). Dans le cas del'entraînement physiquepour la souplesse, la moyenne était (2,26 cm)pour leshommes (1,34 cm)et les femmes (3,09 cm); dans la force, la moyenne était de (149,68 cm)chez les femmes (129,26cm) etleshommes (173,14 cm); dans leacelerationla moyenne étaitde(4,70sg) chez les hommes (4,53 sg) etlesfemmes (4,85 sg) et de la variétérésistanteaux donnéesest(41,59Vo2)

leshommes (45,65 Vo2) et la femme(38,05 Vo2). il estconclu que la capacitéaérobie, la force etla flexibilitédans la populationobjective,présentele développementfaible en comparaison avecl'indice nationalet international.

Mots clés:compositioncorporelle,la capacité physiqueconditionnelleet les écoles